

Integração das Comunidades Ciganas

PRÁTICAS LOCAIS

MUNICÍPIO Vila Pouca de Aguiar

TÍTULO

O Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais “Mediar Para Incluir em Terras de Aguiar”

ÁREA(S)

- Conhecimento;
- Participação e Não discriminação;
- Mediação Intercultural;
- Igualdade de Género;
- Educação e Qualificação;
- Emprego;
- Saúde;
- Promoção da participação político-cívica das pessoas ciganas na vida do município.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

- Insucesso escolar e absentismo; analfabetismo e baixa escolaridade dos adultos; baixas expectativas de sucesso escolar, fraca valorização da vida escolar e pouco envolvimento das famílias;
- Dificuldade no acesso ao emprego e formação profissional;
- Preconceitos mútuos entre ciganos e não ciganos;
- Fraca participação social;
- Situações de alguma conflitualidade dentro da comunidade.

DESCRIÇÃO

Objetivos Gerais:

- Garantir condições efetivas de acesso à educação e ao sucesso educativo a todos os alunos, contribuindo para diminuir o absentismo escolar, insucesso e abandono. Promover a aprendizagem ao longo da vida das pessoas ciganas, visando melhorar os baixos níveis de escolaridade e analfabetismo, bem como o reforço de competências pessoais e sociais, contribuindo para o seu empoderamento, autonomia e autoestima, criando condições para que as mesmas possam usufruir de mais oportunidades no mercado de trabalho.

- A articulação entre a EMMI e o Gabinete de Apoio ao Aluno e Família, procurou constituir-se como uma ferramenta de apoio e mediação entre os alunos/escola e escola/famílias, contribuindo para trabalhar a desconstrução de preconceitos e o empoderamento dos participantes diretos.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer as diferenças culturais entre os vários elementos do grupo, relacionar o respeito pelos direitos humanos com a construção de sociedades inclusivas, sensibilizar os alunos para os valores da cidadania, estimular a competência da empatia e escuta ativa; consciencializar as crianças e jovens para a importância do acolhimento dos imigrantes em Portugal, estimular competências de resolução de problemas, conflitos e a tomada de decisão, refletir sobre discriminações baseadas no género, entre outros.

Metodologia:

Criação de um espaço de mediação em contexto escolar que vise o acompanhamento socioeducativo e pedagógico dos alunos em estreita colaboração com o Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAAF), designadamente através de práticas de educação não-formal. Os espaços de educação não-formal são desenvolvidos segundo os seguintes princípios: caráter voluntário; proporcionar elementos para a socialização e solidariedade; visar o desenvolvimento social; favorecer a participação coletiva; proporcionar a participação dos membros do grupo de forma descentralizada.

Participantes diretos:

- Alunos/as do 2.º ciclo até ao Secundário e suas famílias.

Estratégias de envolvimento e participação:

Envolvimento quer dos alunos da comunidade cigana e das suas famílias em contexto escolar, quer da comunidade maioritária e dos parceiros, designadamente através de ações como:

- Sensibilização das famílias para a importância do ensino pré-escolar;
- Reconhecimento da diversidade cultural da comunidade cigana, envolvendo os pais (ex.º semana da interculturalidade);
- Prevenção e resolução de conflitos (ex.º evento em contexto escolar do “Dia Mundial da Resolução de Conflitos”);
- Dia Internacional Para a Eliminação da Discriminação Racial;
- Sensibilização dos alunos para acesso ao ensino superior;
- Envolvimento de mais adultos nas atividades do Centro Qualifica de Vila Pouca Aguiar;
- Desenvolvimento de um diagnóstico inicial à comunidade cigana na área da promoção da saúde, através do qual se identificou uma preocupação das famílias acerca de questões como: assistência a idosos; saúde infantil; vacinação; acompanhamento de patologias identificadas; e planeamento familiar.

Dificuldades e obstáculos do processo:

- No primeiro contato com as comunidades ciganas, alguma dificuldade em captar atenção do público-alvo e desconfiança por parte de alguns elementos.
- Baixa motivação dos/as alunos/as ciganos/as para dar continuidade aos estudos em termos de acesso ao ensino superior.
- Principais fatores de sucesso:
- Apoio do Executivo Municipal na prossecução dos objetivos;
- Relação com os parceiros formais e não-formais;
- Reconhecimento e valorização do projeto pelas comunidades e parceiros e naturalmente os agentes educativos com boas práticas em matéria de integração e promoção do sucesso educativo, potenciando a aprendizagem ao longo da vida em comunidade intercultural.
- Recetividade e postura do Agrupamento de Escolas relativamente à mudança de práticas e modelos de intervenção.

INTERVENIENTES

- **Autarquias Locais:** Município de Vila Pouca de Aguiar; Juntas de Freguesia do Concelho de Vila Pouca de Aguiar.
- **Sociedade Civil:** Associação Animódia – Animação e Eventos; Banda Musical do Pontido; Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal/Rede Europeia Anti Pobreza; Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar.
- **Ação Social:** CPCJ de Vila Pouca de Aguiar; Delegação da Cruz Vermelha de Vila Pouca de Aguiar.
- **Educação:** Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar; Centro Qualifica de Vila Pouca de Aguiar.
- **Saúde:** Centro de Saúde de Vila Pouca de Aguiar, Pedras Salgadas, Campo de Jales; ACES do Alto Tâmega.
- **Setor Empresarial:** AECORGO – Associação Empresarial do Corgo; AIGRA – Associação dos Industriais do Granito.

RESULTADOS

- O Projeto Mediadores Municipais Interculturais (PMMI) permitiu constituir uma rede de parceiros formais e informais, envolvendo a restante comunidade, facilitando um trabalho em rede capaz de cimentar as sinergias entre todos;
- O PMMI permitiu aumentar as práticas de interculturalidade em contexto escolar em cerca de 60%, sendo que, 70% dos pais e encarregados de educação envolveram-se nas diversas ações que foram desenvolvidas;
- A presença do Mediador a 100% junto das crianças da comunidade cigana contribuiu de forma muito positiva na mediação escola/docentes/famílias. Cerca de 80% dos alunos da comunidade cigana, tiveram uma melhoria efetiva em comportamentos de risco, conflitualidade, absentismo e abandono escolar, verificando-se apenas o abandono de uma aluna que completou 18 anos;
- Todas as crianças em idade pré-escolar encontram-se inscritas;

- Relativamente ao acesso Ensino Superior, até à presente data, ainda não existe qualquer aluno da comunidade cigana que tenha ingressado no ensino superior; Todos os elementos da comunidade dispõem de médico de família. Ao longo do PMMI foram efetuadas algumas ações de promoção e sensibilização para a saúde, incluindo o planeamento familiar.
- O PMMI permitiu a diminuição e resolução de alguns conflitos pontuais, sobretudo com instituições públicas e em contexto escolar.

RECURSOS MOBILIZADOS

- **Recursos humanos:** Equipa de Mediação Municipal e Intercultural (1 Coordenador e 1 Mediador Cigano); Profissionais da autarquia e das entidades parceiras (em particular do Gabinete de Apoio ao Aluno e Família).
- **Recursos logísticos:** Espaço de mediação (cedido pelo Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar); espaços e equipamentos do Município e das entidades parceiras.
- **Recursos Financeiros:** Município e cofinanciamento (85%) por parte do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), medida 3.09.

DURAÇÃO

- **Período de intervenção:** 18 meses (de dezembro de 2021 a 30 de junho de 2023)

DIVULGAÇÃO

- Site e redes sociais do Município, Revista Rumos D'Aguiar, jornais e redes sociais de alguns órgãos de comunicação local e regional, cartazes, entre outros meios de divulgação.